

distanciamento social devido ao novo coronavírus. Considerando esse novo paradigma, foi iniciado em maio de 2020 o serviço de Telecuidado Farmacêutico, como parte do projeto estadual de implementação do Cuidado Farmacêutico (CUIDAR + RS) pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Coordenação da Política da Assistência Farmacêutica. Esse serviço remoto visa orientar os usuários atendidos pelas farmácias do estado sobre o uso adequado dos medicamentos. Inicialmente, o serviço é ofertado para pessoas com doenças respiratórias crônicas e, posteriormente, será ampliado para outros agravos crônicos prevalentes no RS, como diabetes e hipertensão. O farmacêutico, previamente capacitado, contata o usuário por telefone e oferece a consulta com o objetivo de verificar o controle da doença, a adesão ao tratamento e responder dúvidas sobre a COVID-19. As intervenções necessárias são pactuadas com o paciente, focadas na resolução de PRF, podendo haver encaminhamento ao atendimento presencial ou a outros profissionais de saúde. Situações de agravo classificadas como “pouco controle” ou “sem controle” da asma têm maior frequência do contato remoto. O sistema de registro para evolução das consultas foi criado e agregado ao sistema de dispensação de medicamentos do Estado, sendo implementado um formulário de coleta de dados e de registro em prontuário eletrônico, inovação na assistência farmacêutica do Estado.

Importantes desafios foram encontrados na oferta desse serviço, como cadastros de usuários desatualizados, impossibilidade do usuário de atender o telefone, seja por não se apropriar da tecnologia ou por condições físicas/cognitivas, dificuldade de avaliar e expor a técnica de administração adequada sem o recurso visual. Tais limitações demonstram que o Telecuidado não deve ter por objetivo substituir o cuidado farmacêutico presencial, mas sim ser utilizado como uma importante ferramenta complementar na atenção integral ao usuário. O impacto do serviço será verificado futuramente por meio de pesquisa.

3333

### **AVALIAÇÃO FARMACOECONÔMICA DO COMPARTILHAMENTO DE FRASCOS DE BORTEZOMIBE E TRASTUZUMABE OBTIDOS POR VIA JUDICIAL NA CENTRAL DE MISTURAS INTRAVENOSAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO**

EDLUS COLARES DA SILVA; CARLOS ALBERTO YASIN WAYHS; SANDRO LUIS RIBEIRO NESS; CAROLINA CACCIA MACIEL; GERSON GUERRA; RENATO CHAGAS RIBEIRO; LUCIANA DOS SANTOS; DANIEL FASOLO; LAURA ALEGRIA MARTINS;

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A judicialização de medicamentos oncológicos de alto custo é uma forma recorrente de se obter acesso a alguns medicamentos não contemplados pelas políticas públicas de assistência farmacêutica. Desde 2016, a Central de Misturas Intravenosas (CMIV) passou a gerenciar o estoque de Trastuzumabe e Bortezomibe, fornecidos pela Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (RS), para atender demandas judiciais de pacientes em tratamento de Câncer de Mama e Mieloma Múltiplo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Este trabalho exigiu uma mobilização da equipe para receber, armazenar, controlar estoques, dispensar, registrar informações no sistema de administração de medicamentos do Estado (AME), gerar recibos de entrada e saída, fazer inventários e prestar contas à Secretaria da Saúde. Além da garantia de acesso, buscou-se maximizar a racionalização do uso dos medicamentos obtidos. Objetivos: Avaliar o impacto financeiro e a eficácia do processo de compartilhamento (EC) de frascos de Trastuzumabe e Bortezomibe obtidos por via judicial na CMIV. Metodologia: Avaliação farmacoeconômica do tipo análise de custos diretos, na utilização de frascos de Bortezomibe 3,5 mg e Trastuzumabe 440 mg, obtidos por via judicial no ano de 2019, sendo aplicada análise estatística descritiva dos dados obtidos. A avaliação da eficácia de compartilhamento foi medida considerando-se como o ideal a menor quantidade de frascos necessários para preparar o total de doses em miligramas no período. Resultados: No período analisado, para o Bortezomibe, foram realizadas 396 infusões, correspondendo a 396 frascos de 3,5 mg dispensados. Com o compartilhamento, foram devolvidos ao estoque do Estado um total de 127 frascos, correspondendo a R\$ 93.980,00, uma economia de 31,8%. A EC foi de 84,9%. Para o Trastuzumabe, foram realizadas 74 infusões, correspondendo a 81 frascos de 440 mg dispensados. Com o compartilhamento, foram devolvidos ao estoque do Estado um total de 16 frascos, correspondendo a R\$ 144.999,70, uma economia de 19,8%. A EC foi de 100%. Conclusões: O compartilhamento dos medicamentos judiciais analisados gerou otimização de recursos públicos. Além disso, demonstrou-se que o aproveitamento de Trastuzumabe foi total, com nenhuma perda de dose entre as pacientes. Para o Bortezomibe, a EC foi menor devido à menor estabilidade do frasco reconstituído e fatores alheios ao processo, como marcas diferentes e estoques individuais de paciente.

3334

### **AMBULATÓRIO FARMACÊUTICO AO PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL EM TEMPOS DE COVID-19: A TELECONSULTA COMO ALTERNATIVA DE CUIDADO**

DENISE BERTIN ROJAS; DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS; JULIANA DA SILVA WINTER; PAOLA HOFF ALVES; LIDIA EINSFELD; JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; THALITA SILVA JACOBY

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Após o transplante de órgãos sólidos, utiliza-se de medicamentos imunossupressores a fim de evitar rejeição e garantir a manutenção do enxerto. No entanto, esses medicamentos apresentam uma janela terapêutica estreita com grande variabilidade farmacocinética, que requerem monitoramento terapêutico com intuito de garantir a eficácia e minimizar os efeitos adversos. O farmacêutico clínico juntamente a equipe médica desde 2016 acompanha ambulatorialmente os pacientes pós transplante renal, atuando no monitoramento e ajuste dos níveis séricos destes medicamentos assim como elaborando estratégias de adesão aos mesmos. Objetivo: caracterizar os atendimentos ambulatoriais realizados pelo farmacêutico em modelo de teleconsulta aos pacientes transplantados renais, desenvolvido em contexto de contingência devido à pandemia de COVID-19.